

Capacidades estatais para Economia Solidária: dimensões analíticas para a fase de implementação

Ricardo do Nascimento

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Resumo

Este artigo apresenta um enquadramento teórico-metodológico que permite debater como capacidades estatais podem produzir direcionamentos distintos para políticas públicas de economia solidária durante sua implementação. A pesquisa se divide em três seções principais. A primeira seção explora as capacidades estatais como variáveis independentes e destaca suas dimensões político-relacionais e técnico-administrativas. A segunda seção apresenta variáveis intervenientes, incluindo duas tipologias: de projetos políticos de desenvolvimento e estilos de comportamento político. A terceira seção discute duas perspectivas de políticas públicas de economia solidária como variáveis dependentes: sustentável-solidária e insercional-competitiva. O artigo enfatiza a importância da análise interna dos processos político-administrativos do Estado na fase de implementação, considerando seus aspectos institucionais e político-processuais. Conclui-se que essa abordagem permite avaliar estruturas, ações e formas de acesso na implementação a partir de clivagens eleitorais e abordagens na relação do Estado com os atores na resolução de problemas.

Palavras-chave: Capacidades Estatais, Economia Solidária, Políticas Públicas.